

## DA CLASSIFICAÇÃO LITERÁRIA À LIBERDADE DE ESCOLHA DA CRIANÇA: QUEM DEFINE O QUE SE LÊ EM CADA FAIXA ETÁRIA?

TRZCZINSKI, ALEX..<sup>1</sup>; VEIGA, A. G. S.<sup>1</sup>; SANTOS, M. A. F.<sup>1</sup>; SILVA, P. J.;<sup>1</sup>; BITTENCOURT, Z. A.<sup>2</sup>

O presente estudo é primeiro um esforço de compreender as contradições que giram em torno da liberdade de escolha do público infantil. Para tal, é preciso olhar de forma atenta aos critérios utilizados para a classificação por faixa etária dos títulos de literatura infantil, uma vez que se parte da tese de que a criança deve ter liberdade para escolher seu próprio livro independentemente da faixa etária. Tem como objetivo observar como profissionais de uma escola municipal, uma escola particular, uma escola estadual e uma livraria realizam a escolha e a classificação de livros de literatura infantil que são disponibilizados/vendidos em cada fase da infância. Além disso, busca analisar se há semelhanças ou oscilações na maneira como cada um destes realiza a escolha. Para tal, foi entregue um questionário a uma trabalhadora de cada espaço com o intuito de investigar suas concepções, critérios e métodos de ponderar as melhores escolhas literárias para cada fase do desenvolvimento infantojuvenil. Teoricamente o estudo se baseia em autores renomados no debate da literatura infantil nas escolas, tais como Abramovich (2009), Coelho (2000) e Silva (2009). Como resultado da pesquisa, os dados obtidos foram semelhantes no que se refere a uma visão da importância da mediação adulta e, por vezes, muito distintos no que se refere à importância do que estamos chamando aqui de liberdade de escolha, o que reforça alguns estereótipos sociais de que crianças mais abastadas estariam mais propensas a essa tal liberdade, uma vez que estariam mais preparadas para tal responsabilidade. Em relação à classificação por faixa etária, segundo as participantes da pesquisa, a classificação literária é necessária, no entanto, pode-se perceber que ainda é forte a tendência de mediar a escolha da criança. O grande imbróglio dessa questão é justamente o limite entre a mediação e a imposição de livros que sejam escolhidos por adultos, seja na hora da compra, na figura dos pais, seja no processo anterior à classificação realizada pelos profissionais.

**Palavras-chave:** Literatura infantil; Classificação de livros; Liberdade de escolha.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Não se aplica.

**Aspectos Éticos:** Não se aplica.

---

1 Alex Trzcinski. Estudante. Pedagogia.

1 Ane Gabrielle Santin Veiga. Estudante. Pedagogia.

1 Fatima A. M. Santos Estudante. Pedagogia..

1 Júlia Pöttker da Silva. Estudante. Pedagogia.

2 Zoraia AguiarBittencourt. Docente. Pedagogia.